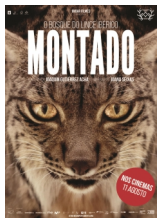




MAIO 2023

SESSÃO ESPECIAL

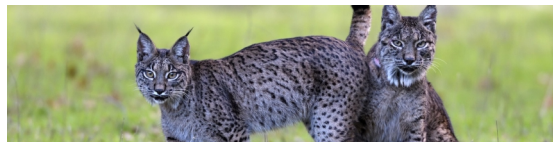


21 (DOMINGO) | 21:30 | CLUB FARENSE
MONTADO, O BOSQUE DO LINCE IBÉRICO

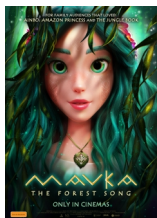
JOAQUÍN GUTIÉRREZ ACHA | ESPANHA / PORTUGAL, 2020, 94', M/6

Existe um bosque ancestral na Península Ibérica que conserva uma biodiversidade extraordinária: é o Montado. Na Idade Média as comunidades rurais decidiram eliminar parte dos bosques que rodeavam as suas vilas de modo a evitar emboscadas por parte de invasores. Esta estratégia bélica foi-se estendendo paulatinamente ao longo das planícies douradas, dando origem a um modelo florestal tipicamente ibérico onde o aproveitamento de recursos conviveu sempre em harmonia com a vida selvagem.

Desde então, as aves mais lendárias do Mediterrâneo constroem os seus ninhos nos ramos destas velhas árvores e, sob as suas copas, uma infinidade de seres participa no banquete dos frutos, enquanto outra multitude de criaturas se esconde nas suas concavidades. Mas acima de tudo, o Montado é um campo de batalha - é o lugar onde os grandes herbívoros se desafiam, onde águias formidáveis caçam, onde, sob a pressão dos mangustos, convivem os maiores répteis da Europa e onde atrás das flores se escondem predadores com as camuflagens mais fantásticas.



CINECLUBINHO



28 (DOMINGO) | 10:30 | IPDJ
MAVKA: A ALMA DA FLORESTA

OLEH MALAMUZH E OLEKSANDRA RUBAN | UCRÂNIA, 2023, 85', M/6

Desde que há memória, as vastas florestas ucranianas escondem inúmeros segredos e mistérios inexplicáveis. São a casa de maravilhosas criaturas míticas que habitam entre árvores antigas guardando fielmente o seu reino sagrado. Mavka é a Alma da Floresta e foi recentemente escolhida para ser a sua Guardiã. A sua principal missão é proteger a Floresta e o seu coração sagrado - a Fonte da Vida - contra qualquer agressão ou intruso, incluindo os seres humanos. Lucas é um rapaz simples da aldeia, que tem um grande amor pela música, um grande talento para tocar a sua flauta de madeira e sonha em dedicar a sua vida a esta paixão...

QUINTA, 4
21:30
IPDJ



DAS PROFUNDEZAS

MICHELANGELO FRAMMARTINO
ITÁLIA / FRANÇA / ALEMÂNHA, 2021, 93', M/6

Em agosto de 1961, os jovens membros do Grupo Espeleológico Piemontês dirigem-se para o sul. Na Calábria, e descendo às profundezas da terra, vão descobrir a segunda gruta mais profunda do mundo: o Abismo de Bifurto. Ambientado na década de 1960, durante o boom económico em Itália, "Il Buco" reconstitui a jornada de um grupo de jovens espeleólogos que encontra pela primeira vez o fundo do Abismo do Bifurto, 700 metros abaixo da terra, uma das cavernas mais profundas do mundo, no interior intocado da Calábria. O novo filme de Michelangelo Frammartino, que recebeu o prémio especial do júri no 78º Festival de Veneza, é uma maravilhosa meditação sobre a curiosidade fundamental de compreender as profundezas incognoscíveis do mundo natural. Frammartino devolve a tridimensionalidade à tela, deixando que a própria natureza e a humanidade se revelem de acordo com os seus ritmos, e que sejam os seus sons e não os diálogos que falam.

"Das Profundezas", evoca a sua saga humana e científica, celebrando o poder encantatório do cinema." JOÃO LOPES, DIÁRIO DE NOTÍCIAS

"Das Profundezas" é um magnífico exercício de não dizer fingindo que diz, ou exactamente ao contrário." JOÃO MIGUEL OLIVEIRA, PÚBLICO

QUINTA, 11
21:30
IPDJ



MAL VIVER

JOÃO CANIJO | PORTUGAL / FRANÇA, 2023, 127', M/14

Num hotel familiar junto à costa norte de Portugal, vivem várias mulheres da mesma família de gerações diferentes. Numa relação envenenada pela amargura tentam sobreviver no hotel em decadência. A chegada inesperada de uma neta a este espaço claustrofóbico provoca perturbação e o avivar de ódios latentes e rancores acumulados.

Nota de Intenções: A localização do filme é fundamental para a concretização das intenções do projecto, porque ele só poderia acontecer num lugar sem fuga possível. Um lugar onde as atrizes mulheres sejam obrigadas a ficar sozinhas e juntas, mesmo que desejem fugir. Um lugar de que depende a vida das personagens. A escolha foi a de um Hotel isolado no litoral de Portugal, que funciona como uma prisão porque as personagens não podem sair dali. O filme parte da ideia de como as mães determinam a desgraça das filhas, que por sua vez vão determinar a desgraça das netas. É um filme sobre a ansiedade de ser mãe e como isso provoca incapacidade de amor incondicional. Três gerações de mulheres vítimas da ansiedade das suas mães: a ansiedade de uma avó tornou-a incapaz de ser mãe de uma filha que foi incapaz de ser mãe da sua neta. As atrizes não se transformam, adaptam-se à situação e circunstâncias das personagens, mas nunca deixam de ser a mesma pessoa. [...]

QUINTA, 18
21:30
IPDJ



VIVER MAL

JOÃO CANIJO | PORTUGAL / FRANÇA, 2023, 124', M/14

Um hotel junto à costa norte de Portugal, acolhe os seus clientes, num fim de semana. Um homem vive dividido entre a atenção a dar à sua mulher e o espaço que ocupa a sua mãe no meio deles. Uma mãe promove o casamento da filha para facilitar a sua relação amorosa com o genro. Outra mãe vive através da filha, impedindo-a de tomar as suas próprias decisões. Três núcleos familiares em final de ciclo de aceitação.

Nota de Intenções: "Viver Mal" é um espelho do filme "Mal Viver". Num espelho a imagem reflectida é invertida, neste filme a imagem mostra o que só pode ser imaginado no outro filme: os clientes do Hotel que são só sombras e vultos fugazes, em aparições muito fragmentadas, no primeiro filme, passam a ser os protagonistas. E a família do Hotel, protagonista do outro filme, passa a ser sombra e vulto fugaz, em aparições fragmentadas, que perturbam a narrativa das histórias dos clientes neste. A vida e os dramas da família do Hotel são vislumbradas em fragmentos perturbadores, estes fragmentos estimulam a imaginação do espectador e ao mesmo tempo acrescentam dimensão dramática aos personagens dos clientes, que deixam de estar isolados para passarem a viver num mundo com outras pessoas e em que podem ser observados. "Viver Mal" mostra outro ponto de vista sobre o mesmo tempo e o mesmo espaço. [...]

QUARTA, 24
21:30
CLUB FARENSE



SOMBRAS BRANCAS

FERNANDO VENDRELL | PORTUGAL, 2022, 114', M/14

Um escritor que não escreve. Aos 71 anos, José Cardoso Pires sofre um acidente vascular cerebral, perdendo a capacidade de se relacionar com o mundo. Apesar de ser escritor, não reconhece as palavras e não consegue sequer articulá-las com nexos. Rodeado de vultos translúcidos com quem não é capaz de se comunicar, contempla, apático, a consternação de familiares e amigos. A seu lado, permanece a sua mulher, Edite. Acompanhando-o na sua vida concreta, estendendo a mão como que para o escutar através do labirinto da sua própria mente. Lugares, situações e personagens fundem-se numa mistura entre a vida real, a ficção e a sua memória, num mundo luminoso e quase sem sombras. No hemisfério direito do seu cérebro, como que vindo do "lobo da imaginação", surgem personagens surreais e fantásticas que enviam sinais misteriosos para que Cardoso Pires se volte a encontrar. Do outro lado, no hemisfério esquerdo, encontra-se o "lobo da realidade" onde, esperançados que ele se reconheça novamente, os familiares, médicos, pessoal hospitalar e doentes, procuram com perseverança trazê-lo para a realidade. Todos parecem desafiar o famoso autor a escrever um novo livro que narre esta sua aventura contando uma "última história", a mais definitiva de toda a sua carreira, a da sua involuntária viagem pelo território das sombras brancas. [...]



Sede.
Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro
Horário.
Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30
Telefone.
289 827 627
Bilheteira.
Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€
E-mail.
cineclubefaro@gmail.com
Site.
cineclubefaro.pt

